

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL CURTA - CENTRO DE LETRAS E ARTES
(CLA)/ARQUITETURA E URBANISMO

**NOVOS ACERVOS, NOVAS HISTÓRIAS: O ESCRITÓRIO TÉCNICO HEITOR
DE MELLO**

Letícia Da Silva Ramos (leticia.ramos@fau.ufrj.br)

Maria Cristina Nascentes Cabral (Orientadora)
(mariacristinacabral3@gmail.com)

Andres Martín Passaro (Orientador) (andrespasaro@fau.ufrj.br)

Pericles Memoria Filho (Colaborador) (pekitomemoria@gmail.com)

Diego Nogueira Dias (diegofletcher@hotmail.com)

O acervo profissional do Escritório Técnico Heitor de Mello, sociedade da qual fizeram parte os arquitetos Heitor de Mello (1875-1920), Archimedes Memória (1893-1960) e Francisque Cuchet (1885-?) compõe-se de projetos da primeira metade do século XX, localizados, em sua maioria, no Rio de Janeiro (MEMORIA, 2008). Segundo Dias (2020), o escritório era considerado um dos mais relevantes da época pela classe abastada e em seu meio profissional no cenário carioca dos anos 1920. Suas obras expressam idealizações dos arquitetos com relação à cidade do Rio de Janeiro, transformando a paisagem urbana em diversos aspectos, tanto estéticos quanto funcionais.

O acervo do Escritório, que ficou sob a guarda da família de Archimedes Memória desde seu falecimento em 1960, ingressou no Núcleo de Pesquisa e

Documentação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NPD - FAU/UFRJ) em 2019, e desde então vem sendo organizado e identificado. Logo, o levantamento de todo o acervo é essencial para a divulgação das obras desses arquitetos, tão importantes para o Rio de Janeiro, na metade do século XX. A fim de que, após o processo da identificação, todo o material torne-se um princípio para novas pesquisas e que a história por trás dele continue preservada.

Desta forma, a identificação do acervo, ainda em desenvolvimento, exige um trabalho uniforme e preciso, pois divergências podem prejudicar a catalogação de todo o acervo. Na identificação, cada documento recebe uma numeração seguindo as regras de catalogação de acervo de arquitetura, precisa-se: o projeto em questão (sede Jockey Clube, Pavilhão das Grandes indústrias, etc.), o tipo de desenho (planta baixa, corte, etc.), o suporte (papel manteiga, blueprint, ...), a técnica (grafite, nanquim, ...) e os autores, datas e localizações. É feito um registro digital apenas com objetivo de identificação. Os documentos em bom estado serão separados para recondicionamento e os em pior estado serão enviados para a

recuperação, mantendo-se a integridade de organização original. A metodologia empregada neste trabalho é a da pesquisa em fontes primárias, dentre desenhos e documentos, em prol da catalogação, levantamento e análise de todo o acervo do Escritório Técnico Heitor de Mello.

A chegada deste acervo no NPD representa a possibilidade de compreensão de um dos momentos mais relevantes no processo de modernização da história da cidade do Rio de Janeiro, através da trajetória de um dos maiores escritórios de arquitetura da época (CABRAL e PARAIZO, 2018).

O desafio que segue para as próximas etapas está em finalizar o processo de identificação para democratizar o acervo, tornando possível o seu acesso a quem desejar. Espera-se garantir que esses documentos guardados por mais de sessenta anos, alguns já se deteriorando, continuem existindo como uma referência ideológica da época de sua origem e sirvam como uma fonte para o debate de novos processos e o surgimento de novos estudos.

Referências bibliográficas

CABRAL, Maria Cristina; PARAIZO, Rodrigo C. Presença Estrangeira. Arquitetura no Rio de Janeiro (1905-1942). Rio de Janeiro: Riobooks, 2018.

DIAS, Diego Nogueira. Os Pavilhões do Passeio Público: dissidências no concurso e o projeto de Archimedes Memória e Francisque Cuchet. In: AMOROSO, Maria Rita; GUIMARAENS, Cêça; DIAS, Diego; COSTA, Aníbal; TAVARES, Alice (orgs.) Patrimônio Arquitetônico Brasil-Portugal. Rio de Janeiro: Proarq; Aveiro: Universidade de Aveiro, 2020, p. 65-83.

MEMÓRIA, Péricles. Archimedes Memória: O Último dos Ecléticos. ed. Rio de Janeiro: Livraria Brasil, 2008.